

Acesso à cultura é tema de abertura do I Encontro de Equipamentos Culturais

Ter 17 agosto

O I Encontro de Equipamentos Culturais – arquivos, museus e bibliotecas, evento realizado pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), já começou e marca as comemorações do Dia do Patrimônio Cultural.

Com o tema "Contemporaneidade e novos horizontes", a edição de estreia trouxe, nesta terça-feira (17/8), na abertura, palestra sobre "O acesso democrático aos bens culturais na atualidade", ministrada pela representante da ONG Favela É Isso Aí, Clarice Libânio.

“Temos visto, especialmente nas juventudes e periferias, mas não somente nelas, a cultura instrumentalizada como oportunidade, como fator de transformação e como forma de expressão”, disse a palestrante.

A série de palestras e debates para abordar a contemporaneidade e os desafios dos principais lugares de memória vai até sexta-feira (20/8). Realizado de maneira virtual e gratuita, o encontro também contempla as edições 2021 do I Encontro Estadual de Arquivos, do VI Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e do XIV Encontro Estadual de Museus.

Transmitido pelo canal da Secult no Youtube, o encontro é promovido por meio da Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais (SBMAE). A programação completa está disponível [neste link](#).

Integração

Neste primeiro dia, o subsecretário de Cultura, Maurício Canguçu, destacou a importância do contato constante entre os equipamentos que compõem o Sistema Estadual de Cultura. Para ele, esse momento é importante para pensar a atuação dos equipamentos de forma estratégica.

“É fundamental também refletir sobre a questão da transversalidade desses equipamentos, oferecendo outras experiências e perspectivas para a sociedade. Que a gente dê vários usos a esses espaços e que a sociedade possa se apropriar desses espaços. Eles são de todos nós”, afirmou Canguçu.

Também presente na estreia, a superintendente de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais da Secult, Flávia Botelho, enfatizou o ineditismo da iniciativa. “Os conteúdos voltados diretamente para museus, bibliotecas e arquivos nos permitem pensar em um processo amplo de capacitação, tanto para servidores quanto para o público”, pontuou.

A abertura da programação, disponível [na íntegra](#), também contou com participação do diretor de Museus, Alexandre Milagre, gestores e trabalhadores da cultura.